

## **LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: PÉRFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS REGISTRADOS NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2008 Á 2017**

Aniele Alves de França de Souza<sup>1</sup>, Vanessa Castro de Oliveira<sup>1</sup>, Cidineiva Mara dos Santos Barros<sup>1</sup>; Malena Gadelha Cavalcante<sup>2</sup>; Alyne Mara Rodrigues Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau;  
E-mail: anielealvesdefranca@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau;  
E-mail: alynemara@gmail.com

### **RESUMO**

A leishmaniose é uma doença infecciosa de caráter não contagiosa causada por protozoários do tipo tripanossomatídeos do gênero *Leishmania* e espécie *Leishmania chagasi*. As duas principais espécies que estão relacionados na transmissão da leishmaniose no Brasil são *Lutzomia Longipalpis* e *Lutzomia Cruzi*. Trata-se de uma zoonose grave que quando não tratada pode ser letal. As leishmanioses são classificadas em dois tipos: leishmaniose tegumentar ou cutânea e leishmaniose visceral (LV) ou também conhecida como calazar. O Ceará apresenta uma serie de fatores favoráveis para a disseminação da Leishmaniose visceral (LV) e por isso se faz necessário o acompanhamento das ocorrências de casos da doença através de vigilância epidemiológica. O objetivo desse trabalho é apresentar o perfil epidemiológico de leishmaniose visceral no estado do Ceará. A metodologia tratou-se de uma avaliação dos casos de LV registrados no estado disponibilizados pelo SINAN/MS e Boletim Epidemiológico do próprio estado. A LV é uma doença de grande incidência no estado do Ceará. No período de 2008 á 2017 foram registrados casos de LV em 95% dos municípios do estado, com uma media anual de casos confirmados de 531casos com uma incidência de 6,1 casos/ 100.000 hab. Os municípios com maior ocorrência foram Fortaleza com 32,4% (1.984/6.116), seguida de Sobral com 5,69% (348/6.116), Caucaia com 5,3% (329/6.116), Maracanaú com 3,6% (220/6.116), Juazeiro do Norte 2,96% (181/6.116) e Barbalha 2,2% (135/6116). Demonstrando que essas regiões são endêmicas para LV. Nesse mesmo período a taxa de letalidade da doença apresentou média de 5,7% no estado. No que se refere ao grupo etário afetado pela a doença pode-se perceber que crianças de 1 a 4 anos são mais acometidas pela a doença, contabilizando 21,9 % dos casos, seguido de adultos com idade de 30 a 39 que contabilizam cerca de 11, 8% dos casos confirmados. No que se refere ao sexo os homens são mais acometidos pela a doença do que as mulheres cerca de 67,6% dos casos ocorrem em pessoas do sexo masculino. Este estudo permitiu conhecer o perfil epidemiológico do numero de casos de Leishmaniose Visceral no estado do Ceará, mostrando que o Ceará é uma área endêmica para Leishmaniose Visceral, tendo a cidade de Fortaleza como o município com maior numera de casos confirmados da doença e sendo também o município com o maior numero de óbito confirmado por leishmaniose visceral. Pode-se observar também a necessidade de estratégias para redução de infecção da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral. Epidemiologia. Zoonose.